

A AVALIAÇÃO DE GESTORES E SINDICALISTAS SOBRE AS POLITICAS EDUCACIONAIS DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (1993 A 2008)

Maria da Consolação Rocha¹

EMCRT/FaE-UEMG/BRASIL

tuca564@ig.com.br

Resumo

Este artigo analisa os avanços, os obstáculos e os problemas que perpassaram as políticas de valorização do magistério da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, no período de 1993 a 2008, a partir de duas perspectivas: gestores e sindicalistas. O artigo está organizado em três partes: um breve histórico das políticas educacionais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte nas gestões de 1993 a 2008; a apresentação das avaliações de gestores e sindicalistas organizada em dois eixos (a avaliação das políticas de valorização profissional e a avaliação das relações entre governo, sindicato e categoria); e as nossas considerações sobre o tema.

Palavras-chave: políticas públicas, política educacional, políticas de valorização do magistério

¹ Membro do Núcleo de Pesquisas sobre Formação, Trabalho Docente e Discurso Pedagógico, da Rede ASTE e da Redeestrado.